



# **ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)**

Agosto / 2014  
(dados até Julho)

# Sumário Executivo

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem.

Indicadores de confiança são indicadores antecedentes, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de alerta.

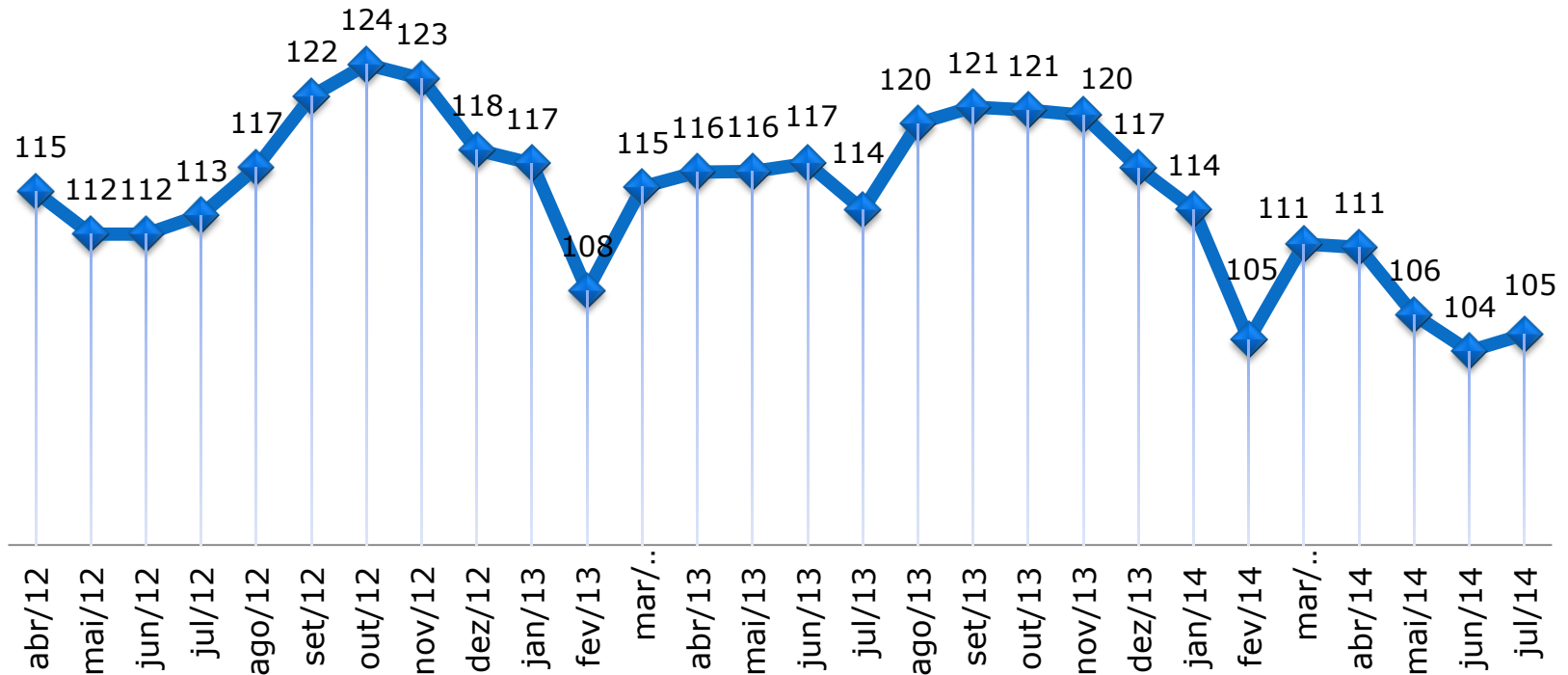
O ICPN de jul/14 (ICPN=105) apresentou aumento de 1 ponto frente ao mês anterior e caiu 9 pontos frente a jul/13. O ICPN do mês espelha um nível de situação atual inferior à verificada no ano passado (devido ao menor número de dias úteis ocorridos em jun/14, comparado a jun/13) e uma melhora sazonal das expectativas dos negócios até setembro (favorecida pela proximidade do dia dos pais, em agosto). A Região Norte (ICPN=115) e os MEI (ICPN=110) são os segmentos que mantêm o maior nível de confiança, na comparação por região e porte.

O Índice de Situação Atual (ISA) de jun/14, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou queda de 6 pontos na comparação com o mês anterior (junho teve 2,5 dias úteis a menos que maio), e queda de 12 pontos comparado com jun/13. Isso é um indicativo que o nível de atividade dos Pequenos Negócios encontra-se abaixo do verificado no ano passado. Em jun/14 o ISA mais alto foi registrado na Região Norte (ISA=96), e nos MEI (ISA=89).

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em jul/14, que mede a expectativa até set/14, atingiu o nível de 126 pontos, com aumento de 9 pontos em relação ao verificado no mês anterior, favorecido pela expectativa de melhora das vendas no comércio com a proximidade do dia dos pais. Apesar disso, jul/14 continuou 6 pontos abaixo de jul/13. Os índices de expectativas mais altos estão no Norte (ISE=135), entre os MEI (ISE=132)

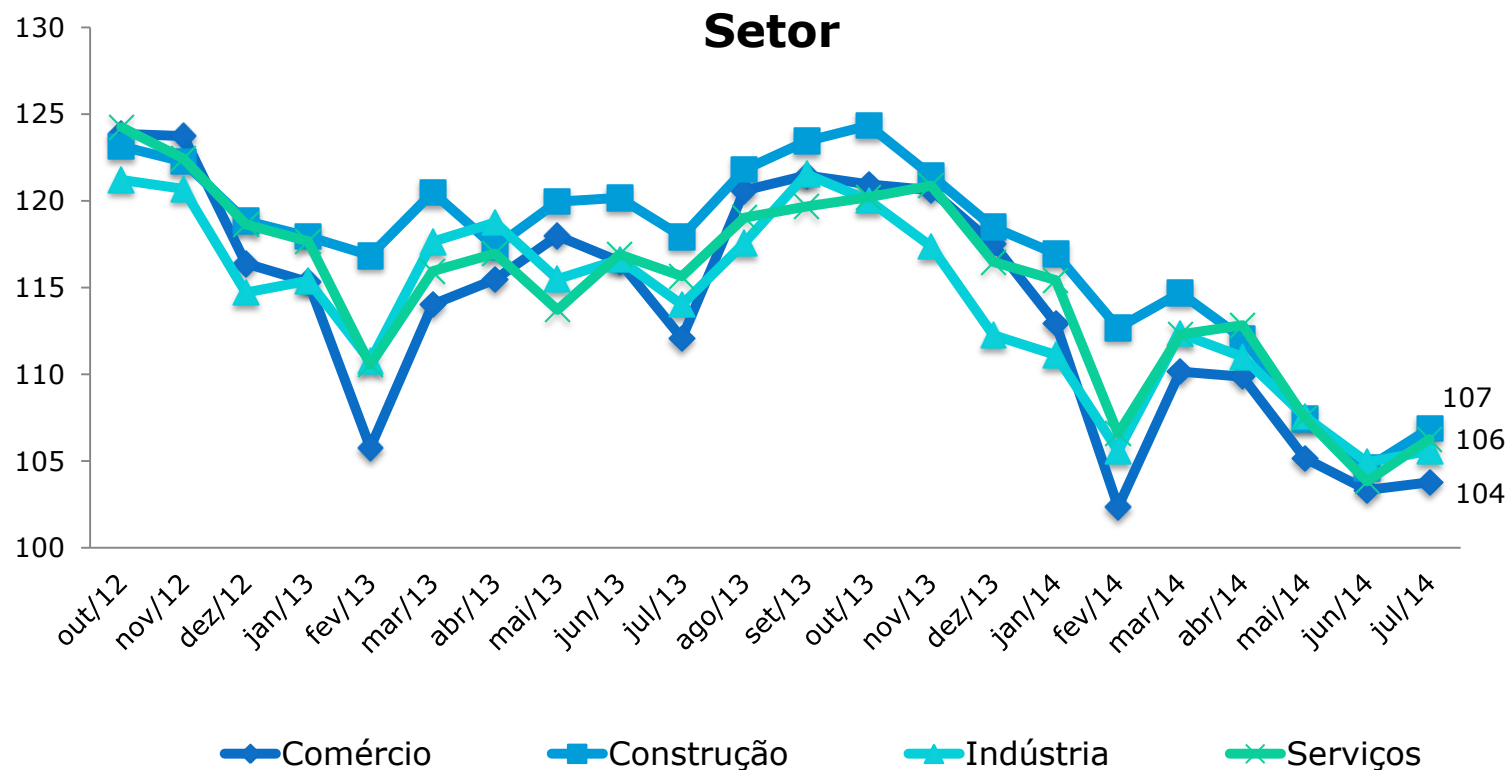
# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

## ICPN



Em julho de 2014, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 105 pontos, apresentando acréscimo de 1 ponto em relação ao mês anterior e queda de 9 pontos em relação a jul/13. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA jun/14= 84) e o Índice de Situação Esperada (ISE jun/jul/ago = 126).

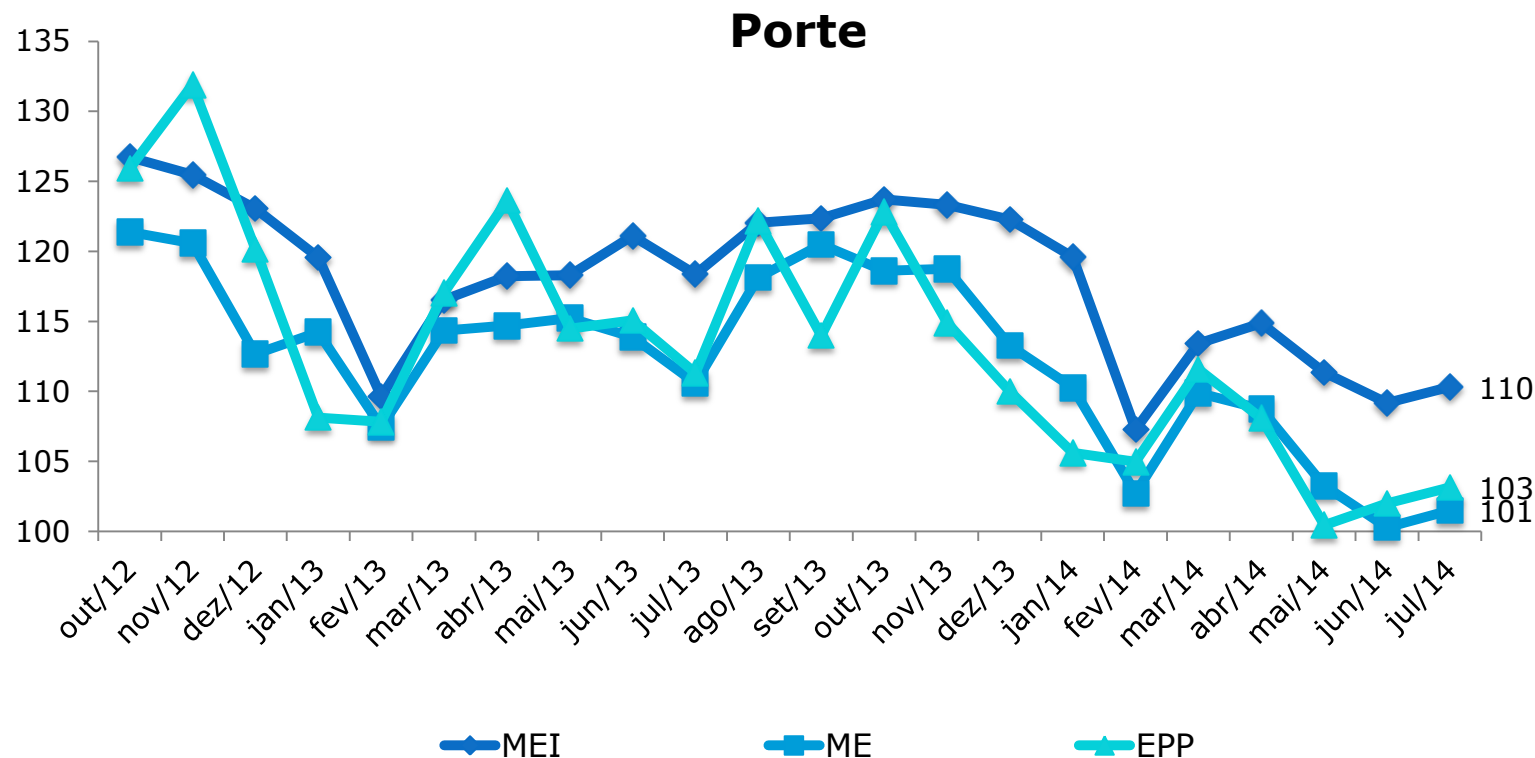
# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em julho/14, o setor da Construção apresentou ICPN = 107 pontos; seguido pelos setores Indústria e Serviços, ambos com ICPN = 106, e Comércio com 104 pontos. Todos setores registraram aumento em relação ao mês anterior.

Quando comparamos o ICPN ao mesmo período do ano passado, Construção apresentou variação negativa de -11 pontos; serviços, -9, Indústria e Comércio, -8 pontos.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

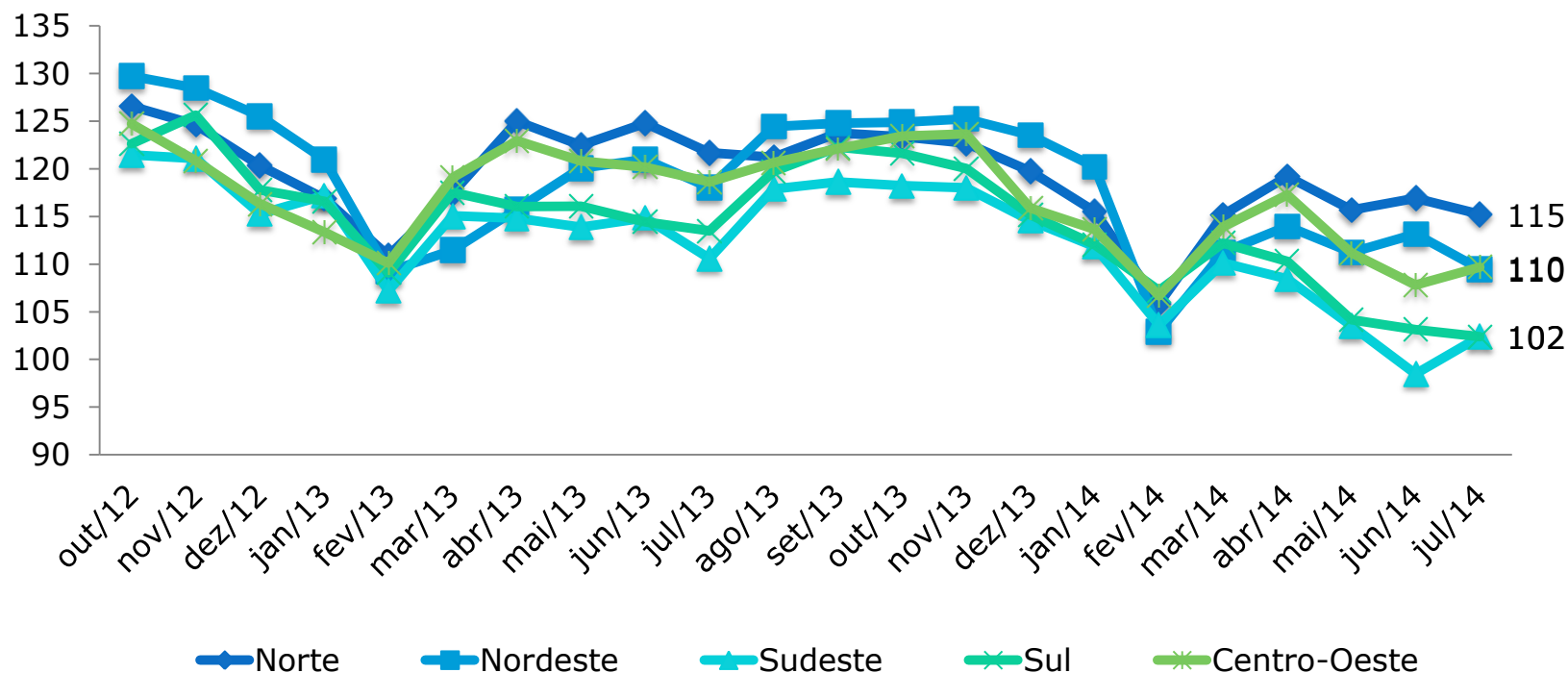


Em relação ao porte, os MEI continuam, pelo décimo primeiro mês consecutivo, os mais confiantes com ICPN = 110 pontos. O ICPN de julho dos MEI registrou acréscimo de 2 pontos em relação ao mês anterior e queda de 8 pontos em relação a jul/13.

As EPP registraram avanço de 1 ponto no ICPN em relação a junho. No entanto, em relação a jun/13, apresentou queda de 8 pontos. Já as ME apresentaram aumento de 1 ponto no indicador de confiança em relação ao mês anterior e redução de 9 pontos em relação a jul/13.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

## Região



Em termos regionais, o Norte (ICPN = 115) continua o mais confiante, seguido por Nordeste e Centro-Oeste, ambas com ICPN = 110. Logo abaixo, estão as regiões Sul e Sudeste, com ICPN = 102, cada. Destaque para a região Sudeste que apresentou aumento na confiança de 4 pontos em relação ao mês anterior.

Em relação ao mesmo período do ano anterior a região sul apresentou queda na confiança de 11 pontos, seguida pelas regiões Centro-Oeste e Nordeste, com queda de 9 pontos.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

## Estados – Evolução Recente

| Estados            | mai/14 | jun/14 | jul/14 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Acre               | 119    | 122    | 119    |
| Alagoas            | 108    | 112    | 108    |
| Amapá              | 115    | 118    | 116    |
| Amazonas           | 115    | 117    | 120    |
| Bahia              | 110    | 114    | 110    |
| Ceará              | 111    | 114    | 108    |
| Distrito Federal   | 113    | 103    | 108    |
| Espírito Santo     | 106    | 103    | 104    |
| Goiás              | 106    | 108    | 111    |
| Maranhão           | 118    | 119    | 116    |
| Mato Grosso        | 116    | 113    | 109    |
| Mato Grosso do Sul | 114    | 106    | 109    |
| Minas Gerais       | 104    | 100    | 102    |
| Pará               | 114    | 115    | 116    |

| Estados             | mai/14 | jun/14 | jul/14 |
|---------------------|--------|--------|--------|
| Paraíba             | 115    | 116    | 110    |
| Paraná              | 103    | 105    | 104    |
| Pernambuco          | 110    | 108    | 107    |
| Piauí               | 119    | 118    | 113    |
| Rio de Janeiro      | 107    | 102    | 105    |
| Rio Grande do Norte | 111    | 111    | 108    |
| Rio Grande do Sul   | 108    | 106    | 102    |
| Rondônia            | 119    | 120    | 113    |
| Roraima             | 123    | 119    | 116    |
| Santa Catarina      | 98     | 96     | 101    |
| São Paulo           | 102    | 97     | 102    |
| Sergipe             | 109    | 109    | 108    |
| Tocantins           | 114    | 116    | 108    |

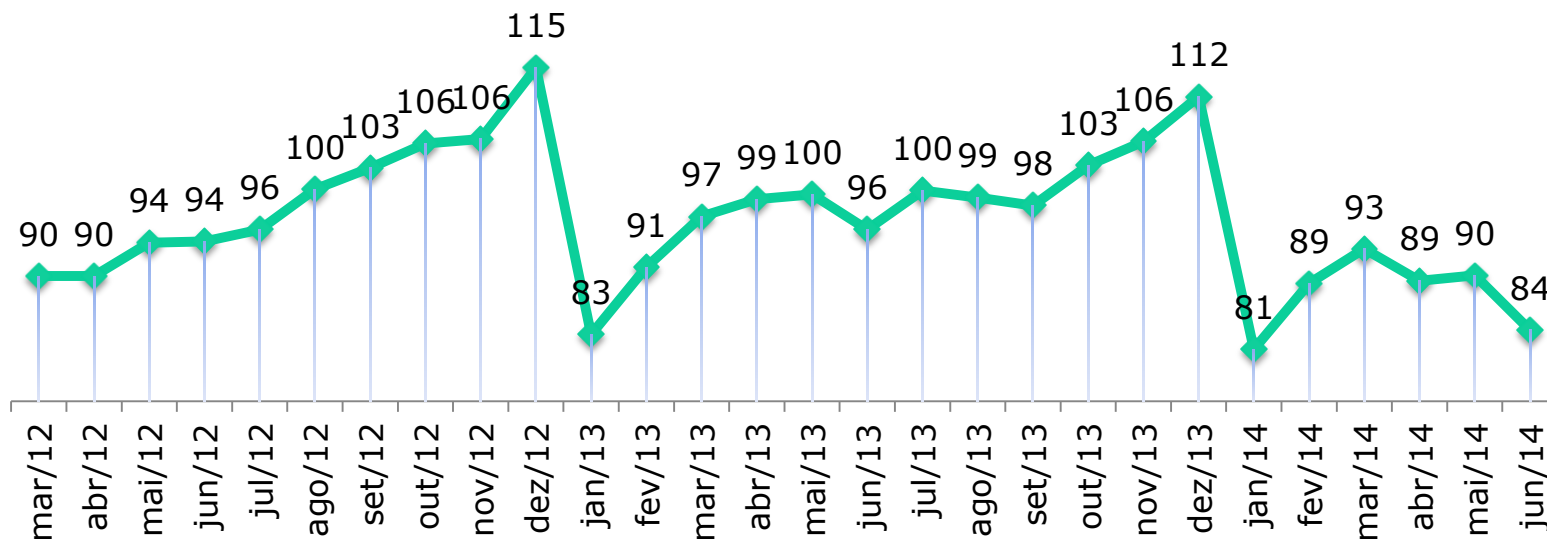
Fonte: SEBRAE/FIPE

# **DETALHAMENTO ISA e ISE**



# Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

## ISA - Índice da Situação Atual

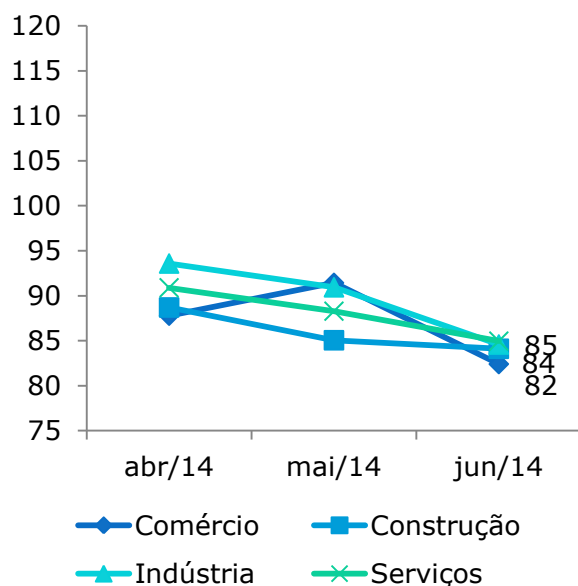


O índice de *situação atual* (ISA), que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, apresentou uma variação negativa de 6 pontos em relação ao mês anterior e de 12 pontos em relação a jun/13, apresentando uma retração da atividade econômica no mês.

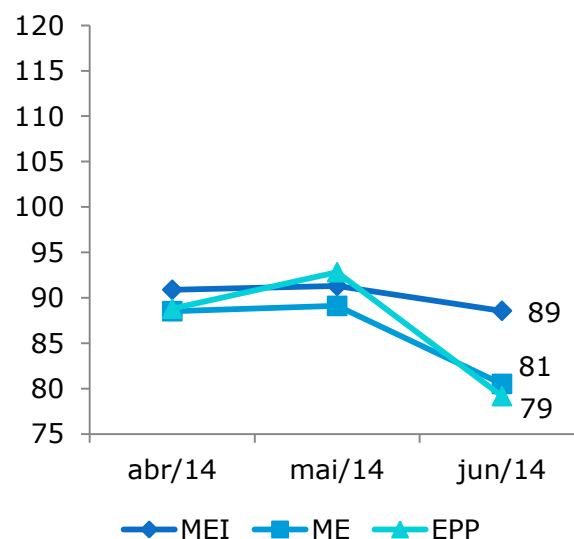
Em parte, o desempenho do ISA no mês de jun/14 é explicado pelo comportamento do faturamento de junho.

# Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

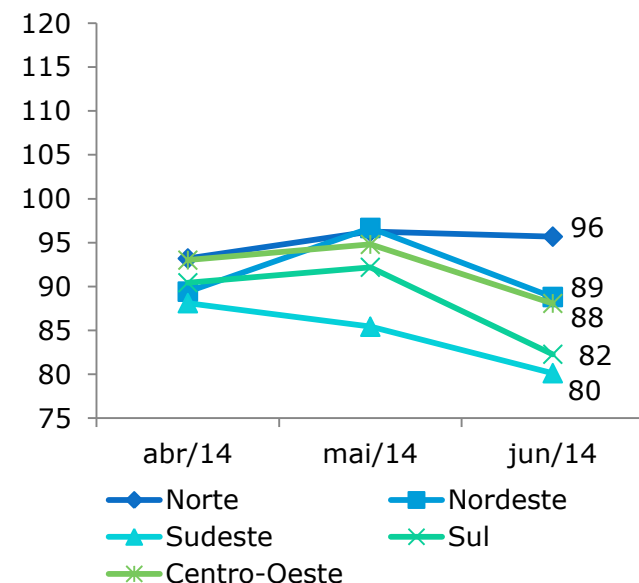
## Setor



## Porte



## Região



Em jun/14, o melhor desempenho do ISA foi nos setores de Indústria e Serviços (ISA = 85 pontos). Em relação ao porte, o melhor desempenho foi dos MEI, com 89 pontos. A região Norte (ISA= 96) registrou o melhor desempenho no mês, mantendo o mesmo nível do mês anterior.

# Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

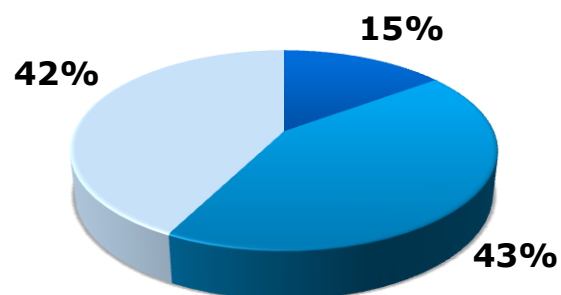
## Estados

| Estados            | abr/14 | mai/14 | jun/14 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Acre               | 89     | 102    | 97     |
| Alagoas            | 84     | 96     | 85     |
| Amapá              | 92     | 92     | 95     |
| Amazonas           | 91     | 90     | 100    |
| Bahia              | 88     | 98     | 94     |
| Ceará              | 90     | 97     | 83     |
| Distrito Federal   | 95     | 90     | 81     |
| Espírito Santo     | 90     | 87     | 82     |
| Goiás              | 89     | 96     | 93     |
| Maranhão           | 90     | 98     | 92     |
| Mato Grosso        | 94     | 98     | 86     |
| Mato Grosso do Sul | 99     | 93     | 86     |
| Minas Gerais       | 90     | 91     | 81     |
| Pará               | 92     | 96     | 97     |

| Estados             | abr/14 | mai/14 | jun/14 |
|---------------------|--------|--------|--------|
| Paraíba             | 98     | 100    | 98     |
| Paraná              | 96     | 92     | 84     |
| Pernambuco          | 87     | 94     | 81     |
| Piauí               | 96     | 98     | 90     |
| Rio de Janeiro      | 85     | 85     | 77     |
| Rio Grande do Norte | 91     | 93     | 86     |
| Rio Grande do Sul   | 90     | 96     | 80     |
| Rondônia            | 98     | 101    | 91     |
| Roraima             | 103    | 103    | 95     |
| Santa Catarina      | 83     | 85     | 83     |
| São Paulo           | 88     | 83     | 80     |
| Sergipe             | 90     | 94     | 88     |
| Tocantins           | 92     | 100    | 90     |

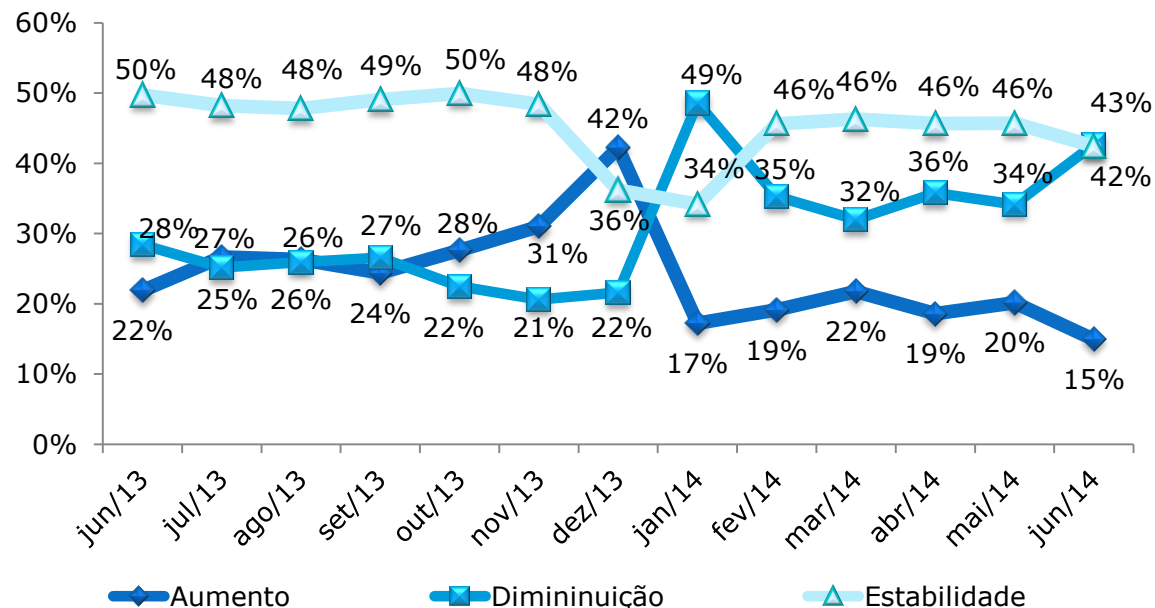
# Faturamento Mensal (no mês de jun/14)

**Faturamento (Junho/14)**



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

**Evolução Recente**

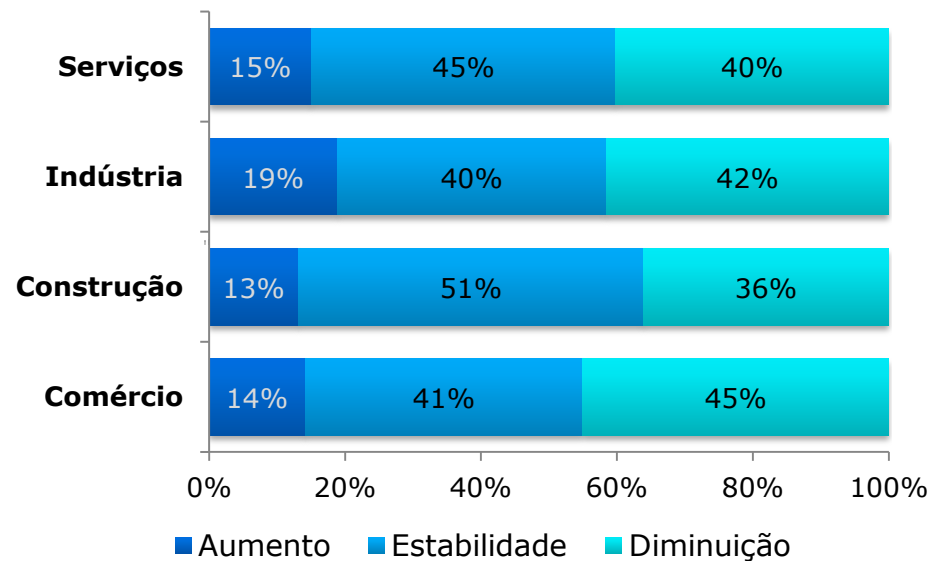


Em jun/14, 42% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 15% registraram “aumento” e 43% registraram “diminuição”, apresentando significativa redução em relação ao mês anterior.

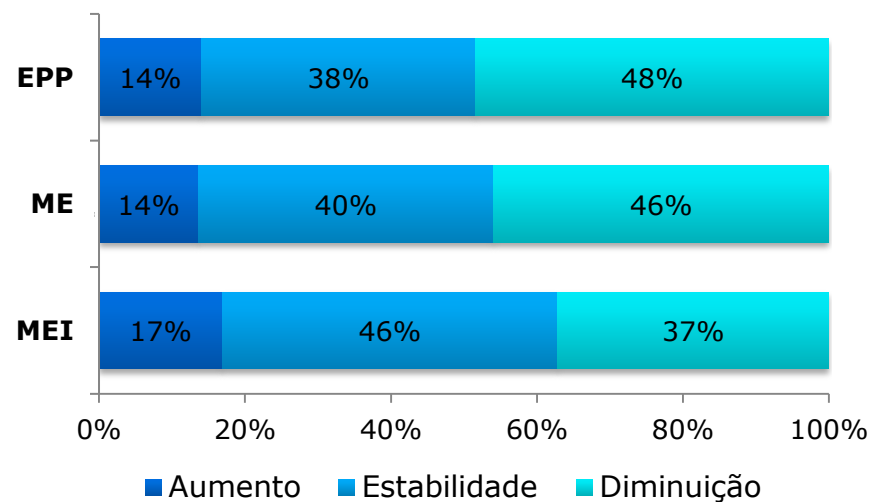
O desempenho do faturamento em jun/14 foi pior ao observado no mesmo período do ano anterior, uma vez que 57% registram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 72% em jun/13.

# Faturamento Mensal (no mês de jun/14)

## Setor

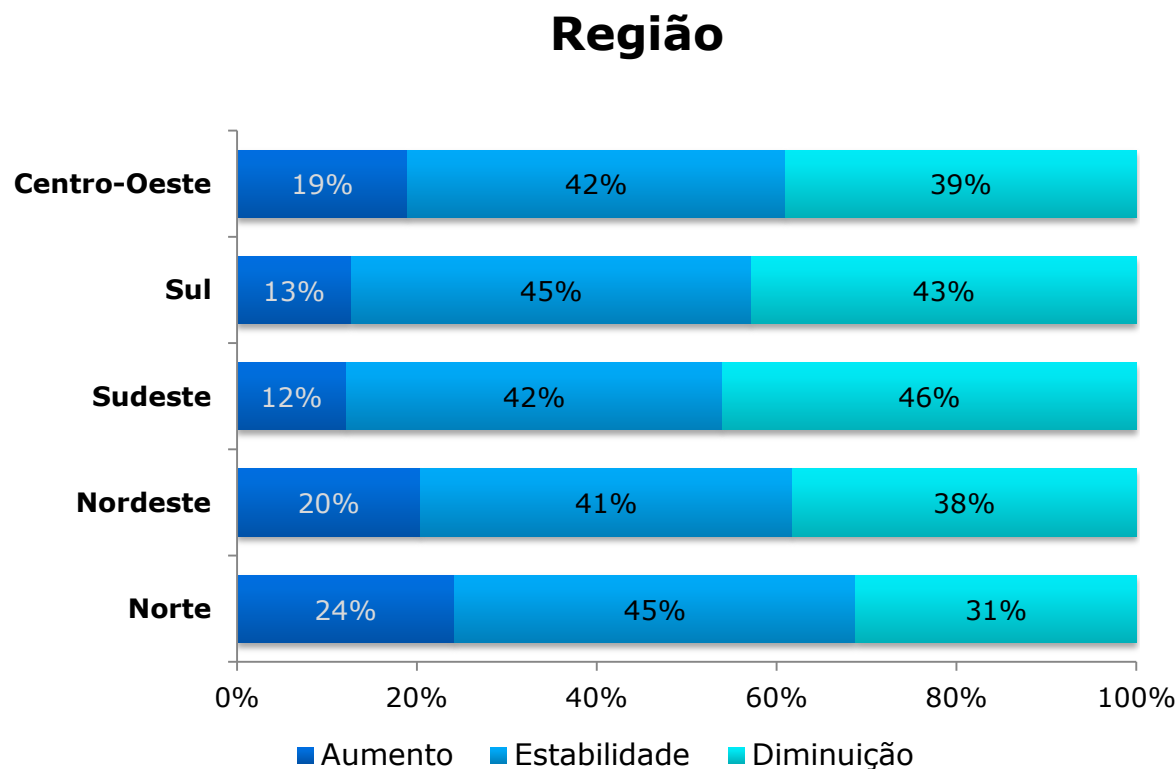


## Porte



O destaque do ISA no mês em relação ao faturamento foi para empresas da Construção e nos MEI.

# Faturamento Mensal (no mês de jun/14)



Entre as regiões, a Norte e Nordeste apresentaram maiores taxas de aumento no faturamento no mês de junho.

# Faturamento Mensal (no mês de jun/14)

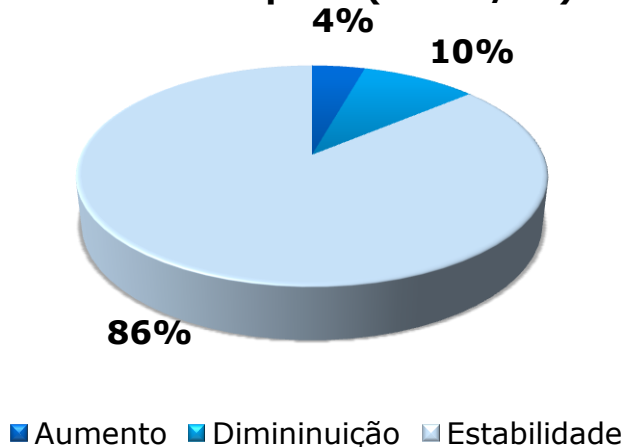
## Estados

| Estados            | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre               | 27%     | 42%          | 31%        |
| Alagoas            | 16%     | 44%          | 40%        |
| Amapá              | 26%     | 43%          | 31%        |
| Amazonas           | 27%     | 42%          | 31%        |
| Bahia              | 23%     | 45%          | 32%        |
| Ceará              | 16%     | 40%          | 43%        |
| Distrito Federal   | 17%     | 29%          | 54%        |
| Espírito Santo     | 14%     | 43%          | 44%        |
| Goiás              | 21%     | 46%          | 32%        |
| Maranhão           | 22%     | 41%          | 36%        |
| Mato Grosso        | 17%     | 47%          | 37%        |
| Mato Grosso do Sul | 19%     | 41%          | 39%        |
| Minas Gerais       | 12%     | 41%          | 47%        |
| Pará               | 25%     | 46%          | 29%        |

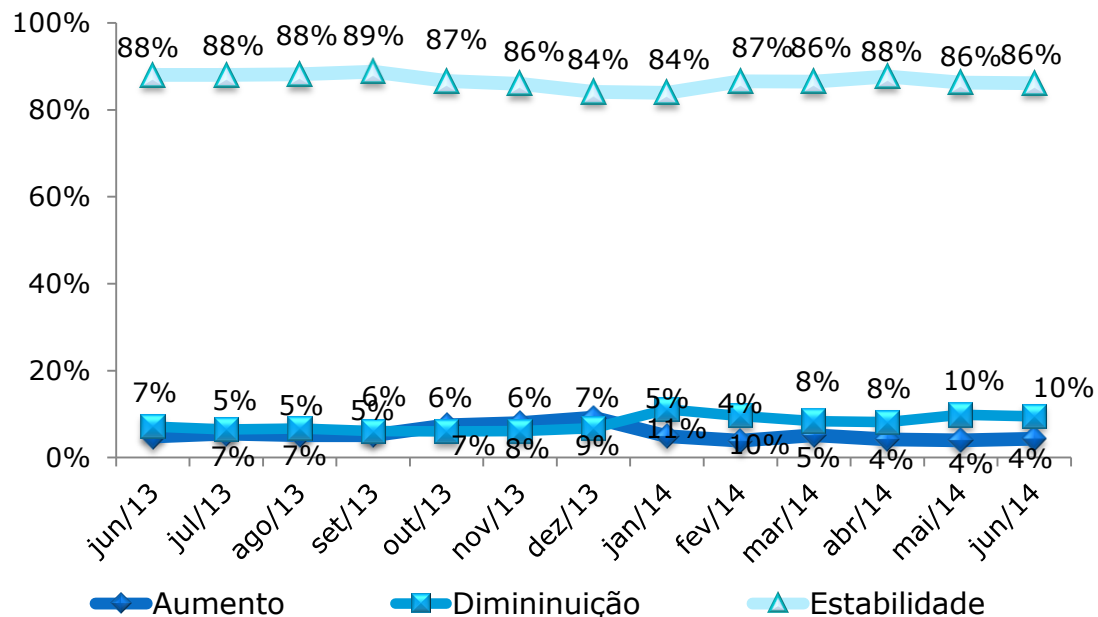
| Estados             | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba             | 31%     | 36%          | 33%        |
| Paraná              | 12%     | 46%          | 42%        |
| Pernambuco          | 17%     | 36%          | 46%        |
| Piauí               | 20%     | 44%          | 36%        |
| Rio de Janeiro      | 12%     | 39%          | 50%        |
| Rio Grande do Norte | 16%     | 41%          | 42%        |
| Rio Grande do Sul   | 12%     | 44%          | 44%        |
| Rondônia            | 20%     | 43%          | 37%        |
| Roraima             | 24%     | 47%          | 30%        |
| Santa Catarina      | 16%     | 42%          | 42%        |
| São Paulo           | 12%     | 43%          | 45%        |
| Sergipe             | 24%     | 36%          | 40%        |
| Tocantins           | 20%     | 47%          | 33%        |

# Pessoal Ocupado (no mês de jun/14)

**Pessoal Ocupado (Junho/14)**



**Evolução Recente**



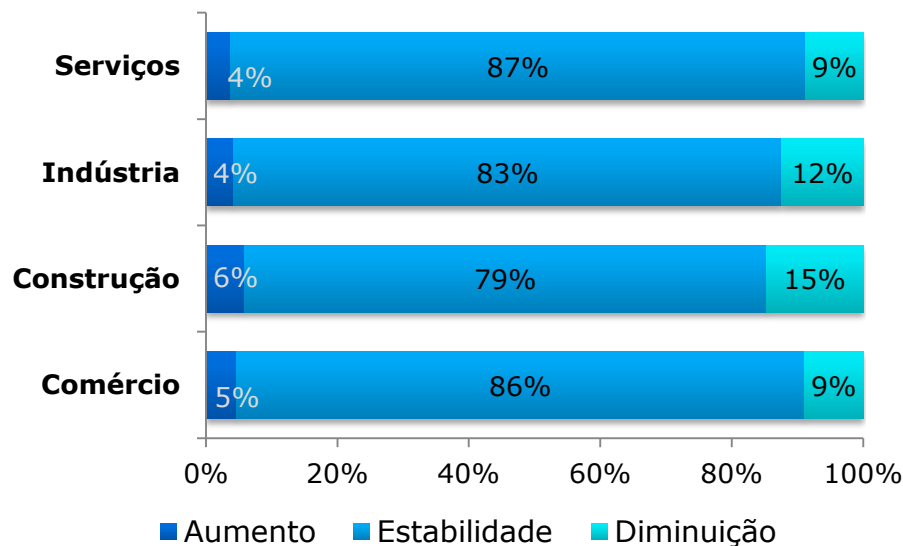
No mês de junho a proporção das empresas com redução do pessoal manteve-se estável, com 10%. Em jun/14, 86% das empresas registraram Estabilidade de Pessoal Ocupado, 10% registraram Diminuição, e 4% Aumento.

Pode-se perceber que no mês de jun/14, o desempenho no emprego foi ligeiramente pior ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 90% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 93% em jun/13.

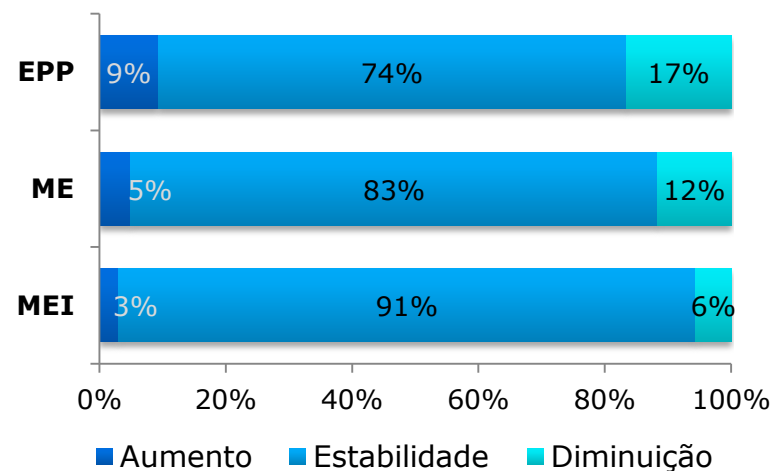


# Pessoal Ocupado (no mês de jun/14)

## Setor

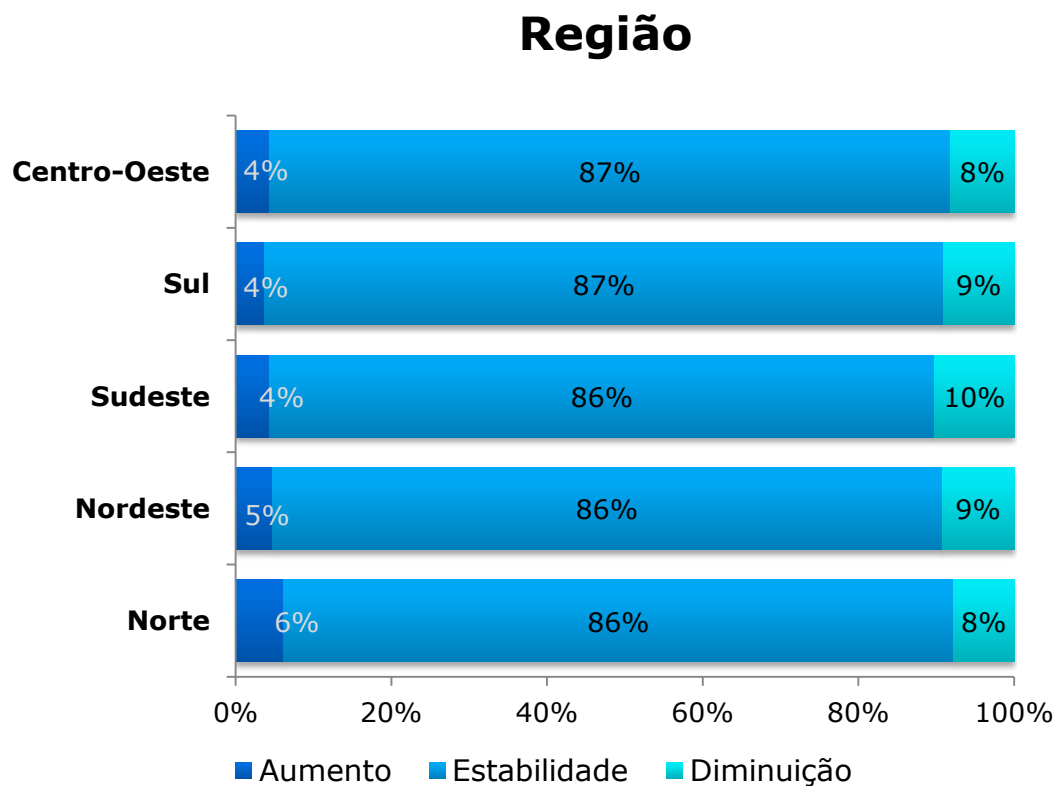


## Porte



No mês, o setor mais estável no emprego foi o de Serviços seguido pelo Comércio. As EPP obtiveram a melhor taxa de aumento no emprego no mês de junho, no entanto com 17% com diminuição do emprego.

# Pessoal Ocupado (no mês de jun/14)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado. Destaque para o Norte e Centro-oeste em que foi menor a parcela de empresas com diminuição do emprego.

# Pessoal Ocupado (no mês de jun/14)

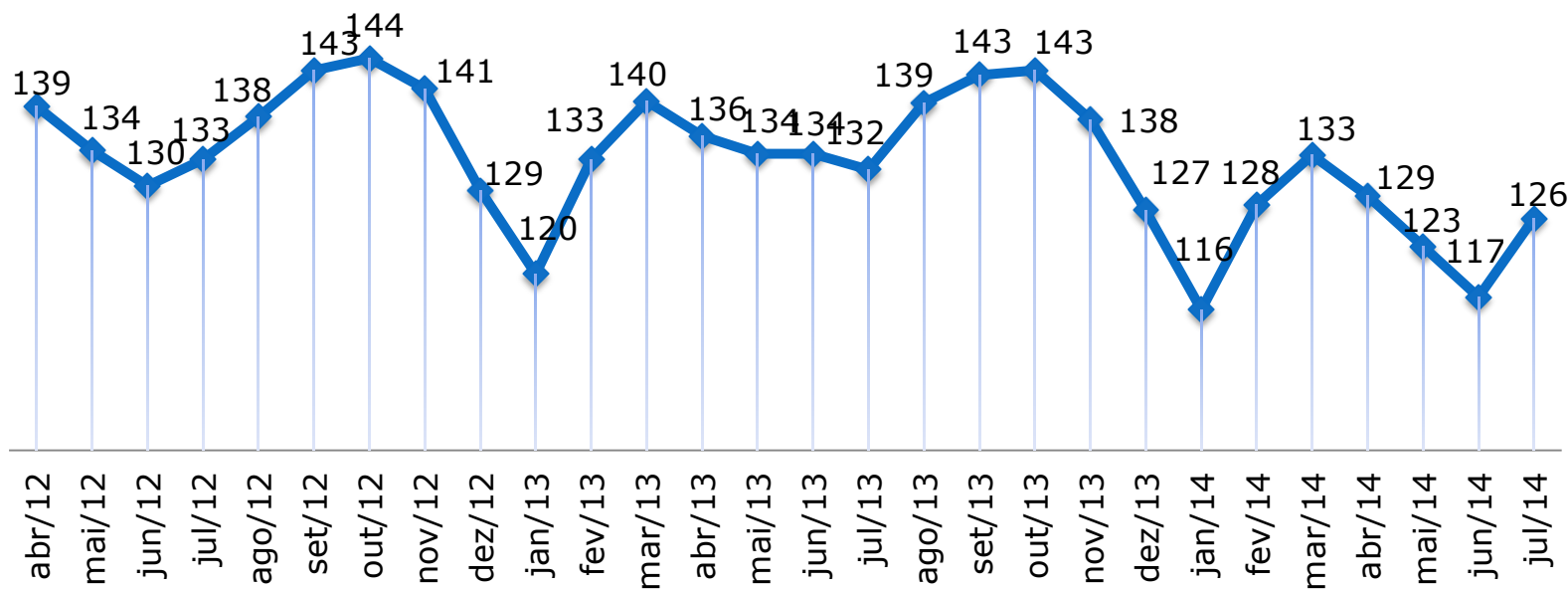
## Estados

| Estados            | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre               | 5%      | 88%          | 7%         |
| Alagoas            | 4%      | 87%          | 9%         |
| Amapá              | 7%      | 81%          | 12%        |
| Amazonas           | 11%     | 83%          | 6%         |
| Bahia              | 6%      | 85%          | 9%         |
| Ceará              | 3%      | 88%          | 10%        |
| Distrito Federal   | 5%      | 88%          | 6%         |
| Espírito Santo     | 5%      | 83%          | 11%        |
| Goiás              | 4%      | 90%          | 6%         |
| Maranhão           | 7%      | 85%          | 8%         |
| Mato Grosso        | 4%      | 85%          | 11%        |
| Mato Grosso do Sul | 5%      | 82%          | 13%        |
| Minas Gerais       | 6%      | 85%          | 9%         |
| Pará               | 6%      | 86%          | 8%         |

| Estados             | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba             | 5%      | 87%          | 8%         |
| Paraná              | 6%      | 87%          | 7%         |
| Pernambuco          | 2%      | 87%          | 11%        |
| Piauí               | 3%      | 89%          | 8%         |
| Rio de Janeiro      | 2%      | 88%          | 9%         |
| Rio Grande do Norte | 6%      | 85%          | 8%         |
| Rio Grande do Sul   | 2%      | 90%          | 8%         |
| Rondônia            | 6%      | 88%          | 6%         |
| Roraima             | 5%      | 86%          | 9%         |
| Santa Catarina      | 5%      | 82%          | 13%        |
| São Paulo           | 4%      | 85%          | 11%        |
| Sergipe             | 5%      | 83%          | 12%        |
| Tocantins           | 1%      | 90%          | 9%         |
|                     |         |              |            |

# Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

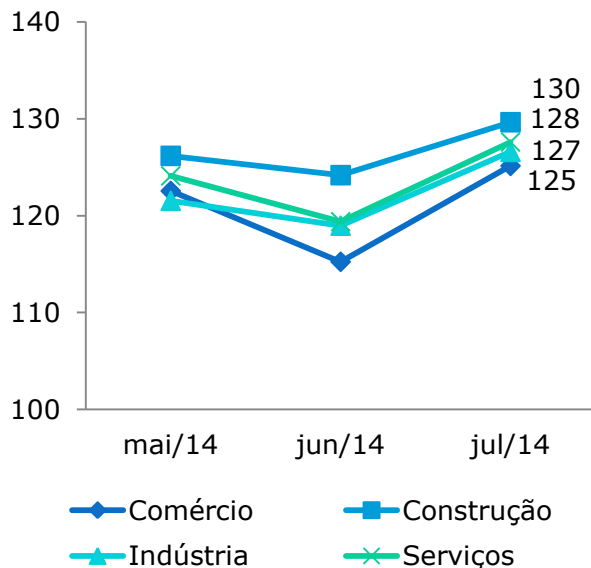
**ISE -Índice da Situação Esperada**



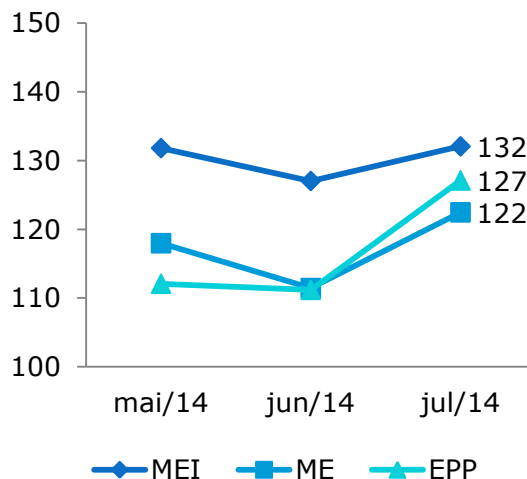
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (jul/ago/set), o ISE teve variação positiva de 9 pontos em relação ao mês anterior, revertendo a tendência de baixa. No entanto em relação a jul/13, o nível das expectativas é menor em 6 pontos.

# Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

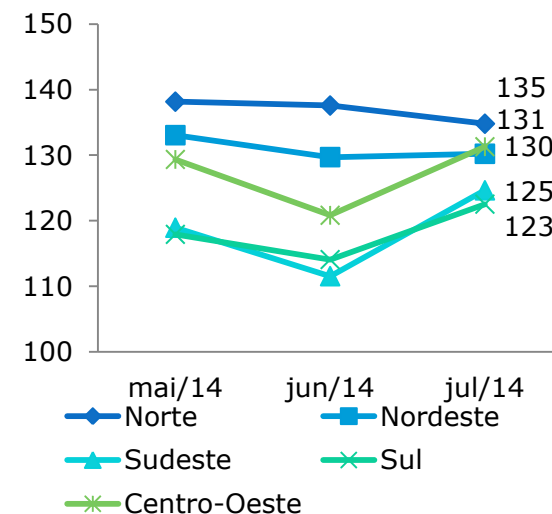
## Setor



## Porte



## Região



Os empresários da Construção tem maior expectativas para os próximo meses (ISE = 130). Os MEI foram os mais otimistas (ISE = 132). Em termos regionais, os mais otimistas foram os empresários do Norte (ISE = 135).

Fica claro que as expectativas no geral aumentaram em relação ao mês anterior.

# Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

## Estados

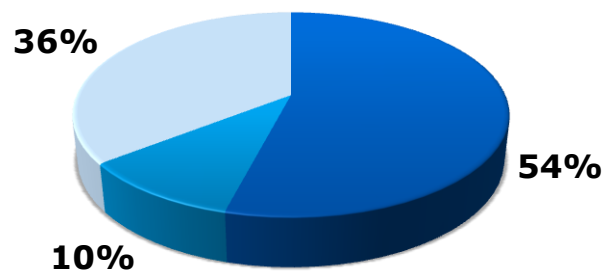
| Estados            | mai/14 | jun/14 | jul/14 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Acre               | 149    | 142    | 141    |
| Alagoas            | 131    | 129    | 131    |
| Amapá              | 139    | 144    | 136    |
| Amazonas           | 138    | 144    | 139    |
| Bahia              | 131    | 130    | 126    |
| Ceará              | 132    | 132    | 133    |
| Distrito Federal   | 130    | 115    | 135    |
| Espírito Santo     | 123    | 120    | 126    |
| Goiás              | 124    | 120    | 130    |
| Maranhão           | 147    | 139    | 139    |
| Mato Grosso        | 137    | 128    | 131    |
| Mato Grosso do Sul | 130    | 120    | 131    |
| Minas Gerais       | 118    | 109    | 123    |
| Pará               | 136    | 134    | 134    |

| Estados             | mai/14 | jun/14 | jul/14 |
|---------------------|--------|--------|--------|
| Paraíba             | 133    | 131    | 123    |
| Paraná              | 110    | 117    | 124    |
| Pernambuco          | 132    | 122    | 133    |
| Piauí               | 141    | 138    | 135    |
| Rio de Janeiro      | 129    | 119    | 132    |
| Rio Grande do Norte | 131    | 129    | 130    |
| Rio Grande do Sul   | 126    | 116    | 124    |
| Rondônia            | 140    | 138    | 134    |
| Roraima             | 143    | 135    | 138    |
| Santa Catarina      | 113    | 106    | 119    |
| São Paulo           | 116    | 110    | 123    |
| Sergipe             | 129    | 124    | 128    |
| Tocantins           | 136    | 131    | 127    |
|                     |        |        |        |

Fonte: SEBRAE/FIPE

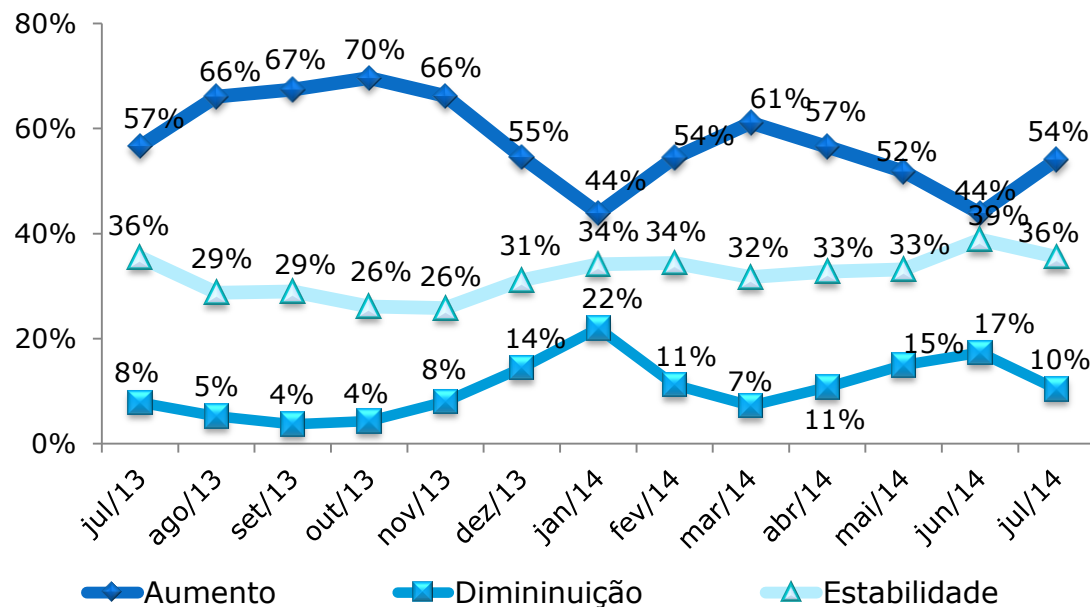
# Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)

**Expectativa de Faturamento  
(jul/ago/set)**



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

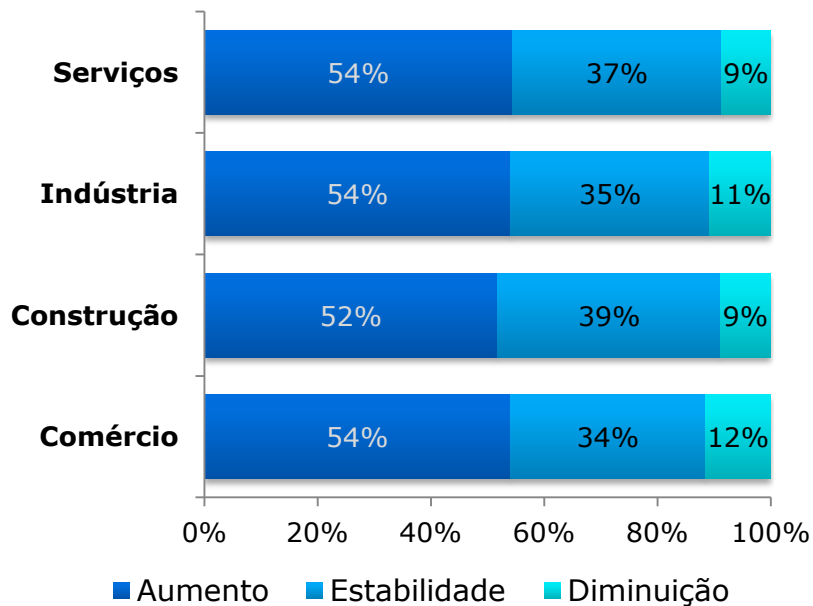
**Evolução recente**



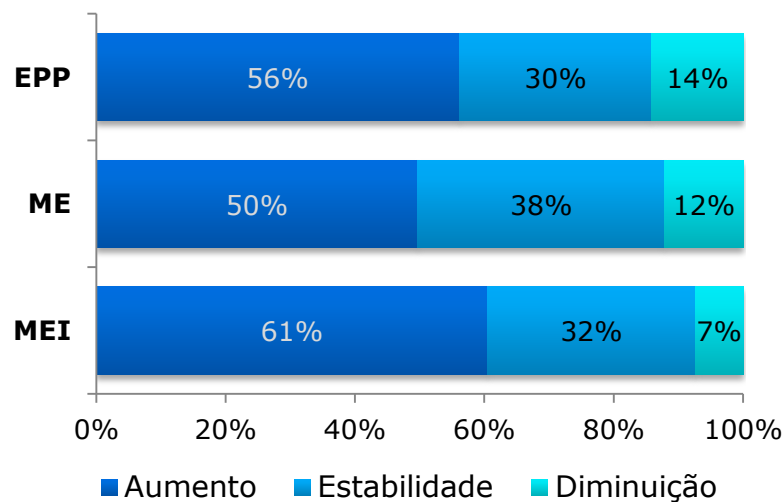
Pra o trimestre (Julho a Setembro), 54% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 36% esperam “estabilidade” e apenas 10% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve um acréscimo nas expectativas de aumento no faturamento e queda nas expectativas de diminuição do faturamento nos próximo meses. Apesar da melhora em relação ao mês anterior, o índice ainda é menor do que o verificado no mesmo período do ano anterior.

# Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)

## Setor



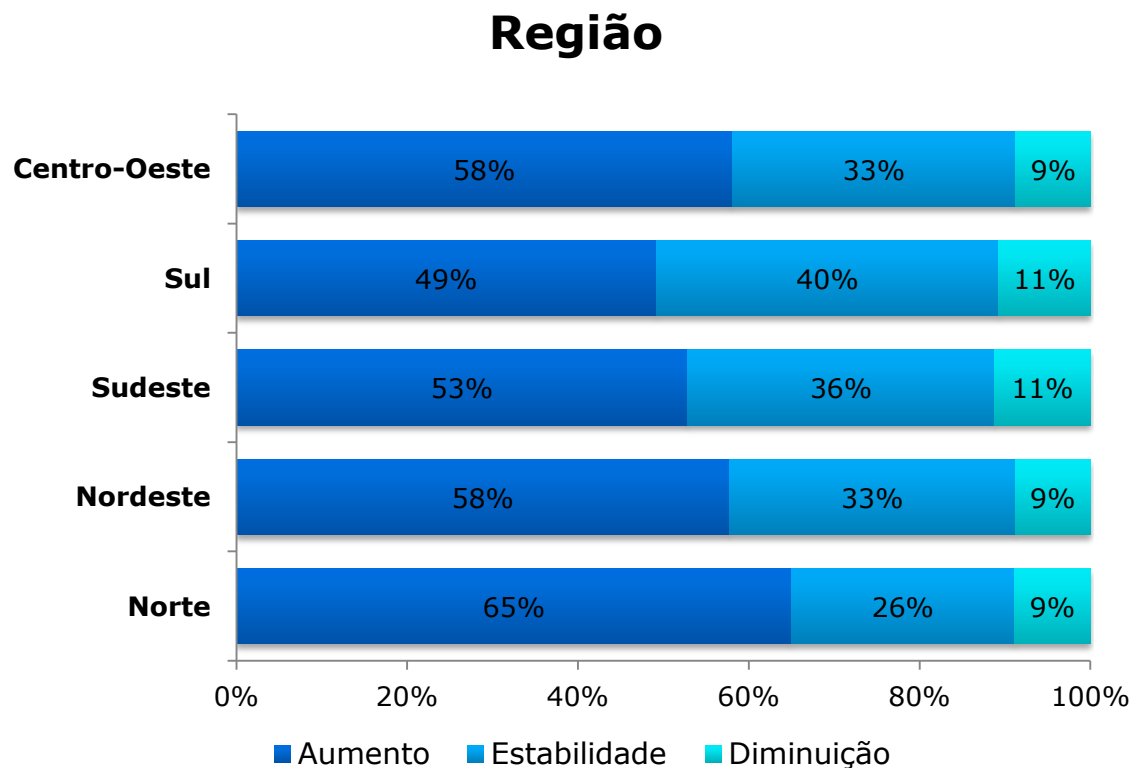
## Porte



Em termos setoriais, a diferença é pouco significativa, mostrando apenas o setor de Serviços e Construção com os maiores percentuais de “aumento” ou “estabilidade” na expectativa de faturamento. Entre os portes, as expectativas são mais altas nos MEI.



# Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)



Empresários do Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

# Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)

## Estados

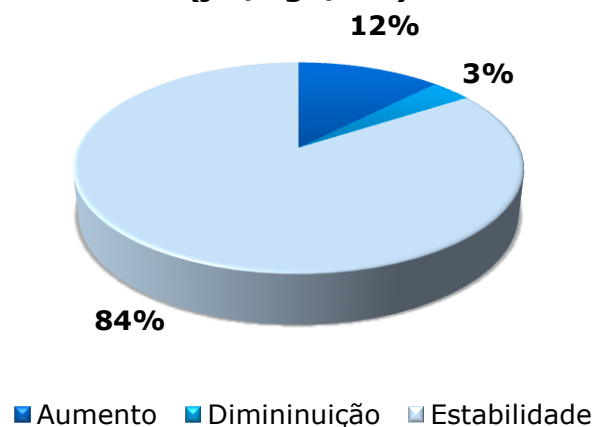
| Estados            | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre               | 71%     | 23%          | 6%         |
| Alagoas            | 64%     | 27%          | 9%         |
| Amapá              | 64%     | 27%          | 9%         |
| Amazonas           | 71%     | 21%          | 7%         |
| Bahia              | 50%     | 42%          | 9%         |
| Ceará              | 63%     | 29%          | 8%         |
| Distrito Federal   | 67%     | 24%          | 8%         |
| Espírito Santo     | 56%     | 32%          | 12%        |
| Goiás              | 53%     | 36%          | 10%        |
| Maranhão           | 69%     | 26%          | 5%         |
| Mato Grosso        | 57%     | 36%          | 7%         |
| Mato Grosso do Sul | 58%     | 34%          | 8%         |
| Minas Gerais       | 48%     | 41%          | 11%        |
| Pará               | 63%     | 28%          | 10%        |

| Estados             | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba             | 53%     | 33%          | 14%        |
| Paraná              | 53%     | 37%          | 10%        |
| Pernambuco          | 61%     | 29%          | 10%        |
| Piauí               | 62%     | 31%          | 7%         |
| Rio de Janeiro      | 60%     | 29%          | 11%        |
| Rio Grande do Norte | 59%     | 34%          | 7%         |
| Rio Grande do Sul   | 50%     | 39%          | 11%        |
| Rondônia            | 66%     | 28%          | 6%         |
| Roraima             | 64%     | 30%          | 6%         |
| Santa Catarina      | 42%     | 47%          | 11%        |
| São Paulo           | 52%     | 36%          | 12%        |
| Sergipe             | 57%     | 30%          | 13%        |
| Tocantins           | 59%     | 27%          | 14%        |
|                     |         |              |            |

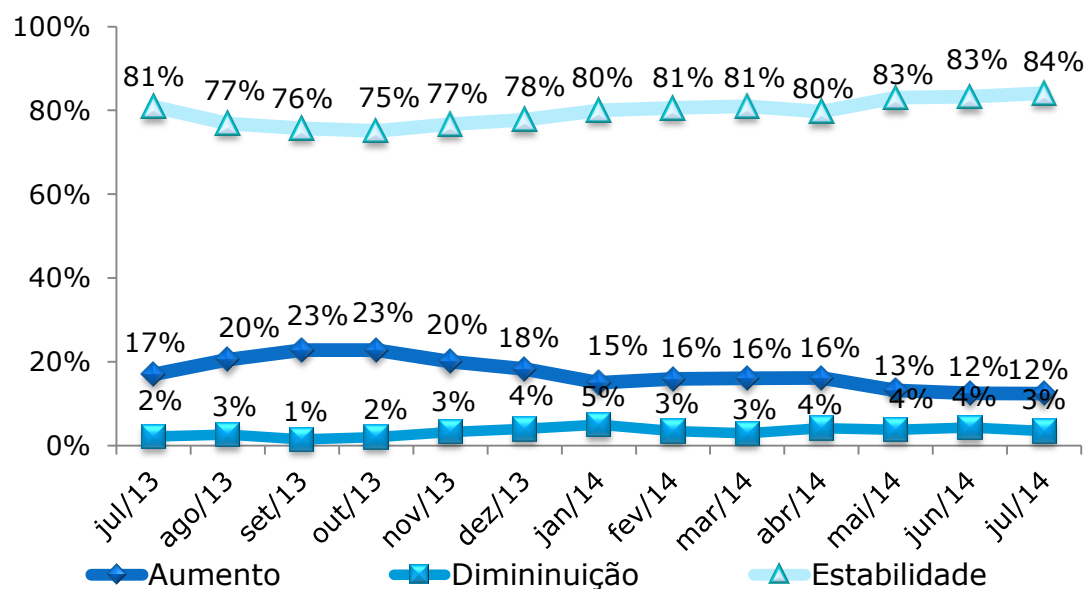
# Expectativa de Pessoal Ocupado

(jul/ago/set)

**Expectativa de Pessoal Ocupado  
(jul/ago/set)**



**Evolução**



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 12%, estabilidade para 84% e diminuição para 3%, apresentando proporção semelhante ao mês anterior.

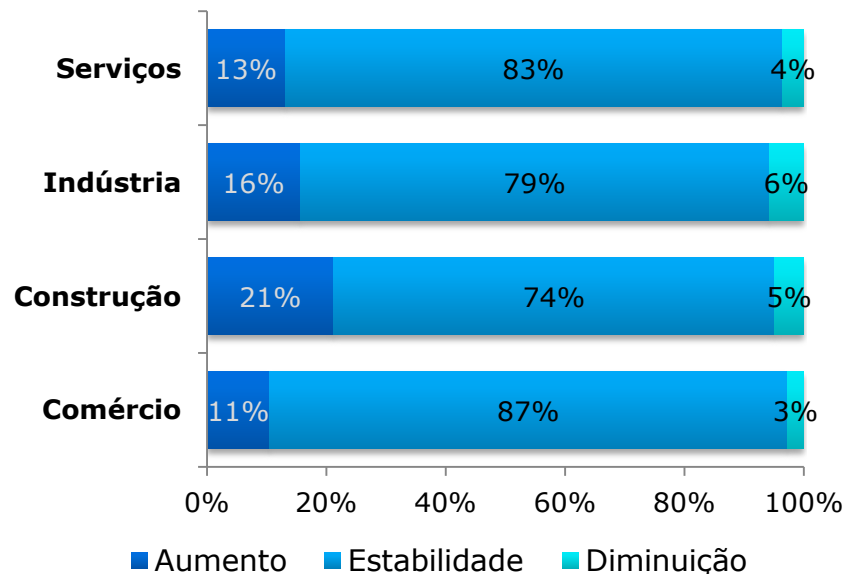
O nível de expectativas registrado, em jul/14, dos empresários quanto ao emprego no próximo trimestre está ligeiramente abaixo ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 96% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 98% em jul/13.

Fonte: SEBRAE/FIPE

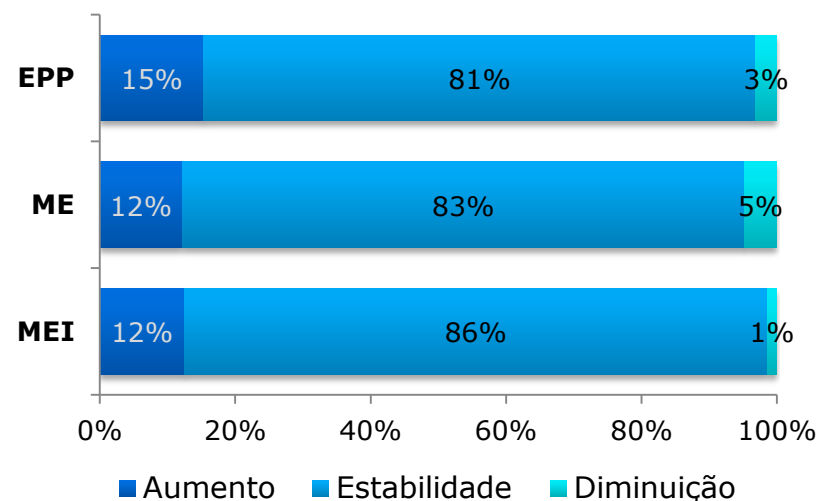
# Expectativa de Pessoal Ocupado

(jul/ago/set)

## Setor



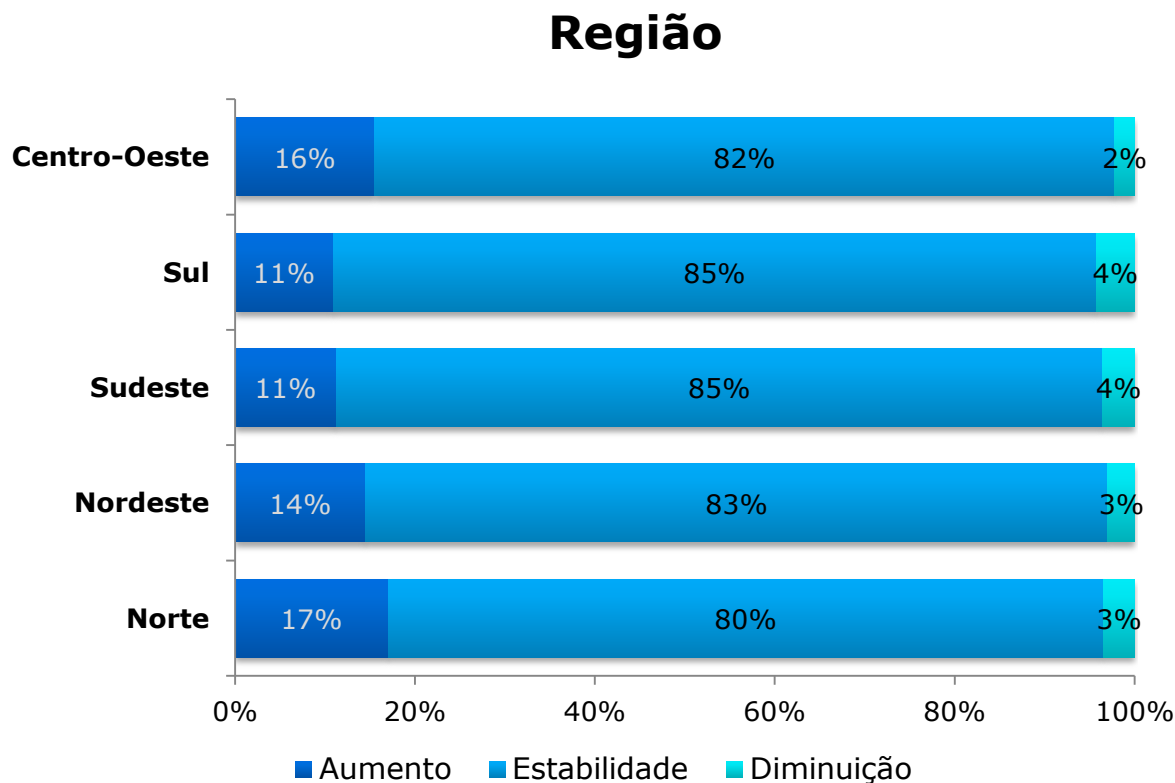
## Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Quanto ao porte, a expectativa quanto ao emprego é maior nas EPP, com 15 pontos percentuais.

# Expectativa de Pessoal Ocupado

(jul/ago/set)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões com destaque para a região Norte e Centro-Oeste, com 17% e 16%, respectivamente, das empresas esperando aumento no pessoal ocupado.

# Expectativa de Pessoal Ocupado

(jun/jul/ago)

## Estados

| Estados            | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre               | 18%     | 81%          | 1%         |
| Alagoas            | 9%      | 89%          | 1%         |
| Amapá              | 21%     | 75%          | 4%         |
| Amazonas           | 18%     | 78%          | 4%         |
| Bahia              | 15%     | 81%          | 4%         |
| Ceará              | 13%     | 84%          | 3%         |
| Distrito Federal   | 14%     | 83%          | 3%         |
| Espírito Santo     | 10%     | 87%          | 2%         |
| Goiás              | 18%     | 81%          | 2%         |
| Maranhão           | 16%     | 83%          | 2%         |
| Mato Grosso        | 14%     | 84%          | 3%         |
| Mato Grosso do Sul | 14%     | 83%          | 2%         |
| Minas Gerais       | 13%     | 83%          | 4%         |
| Pará               | 19%     | 78%          | 3%         |

| Estados             | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba             | 10%     | 86%          | 4%         |
| Paraná              | 12%     | 81%          | 8%         |
| Pernambuco          | 17%     | 81%          | 2%         |
| Piauí               | 18%     | 80%          | 2%         |
| Rio de Janeiro      | 15%     | 84%          | 1%         |
| Rio Grande do Norte | 12%     | 85%          | 3%         |
| Rio Grande do Sul   | 10%     | 88%          | 2%         |
| Rondônia            | 13%     | 82%          | 5%         |
| Roraima             | 20%     | 78%          | 2%         |
| Santa Catarina      | 11%     | 86%          | 4%         |
| São Paulo           | 10%     | 86%          | 4%         |
| Sergipe             | 16%     | 79%          | 5%         |
| Tocantins           | 13%     | 84%          | 4%         |
|                     |         |              |            |

# Características da pesquisa

## **Objetivo:**

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

## **Abrangência:**

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

## **Amostra:**

- 6.152 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)  
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)  
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

## **Periodicidade:**

- Mensal (última entrevista em Julho/14)
- Este relatório: dados até Junho/14 para o ISA e  
dados até Julho/14 para Expectativas, ISE e ICPN

## **Metodologia:** inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

# Questões levantadas (em out/13)

## **Questão 1**

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **junho**, comparado com o mês anterior?

## **Questão 2**

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **junho**, comparado com o mês anterior?

## **Questão 3**

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**jul/ago/set**), comparado com os últimos 3 meses?

## **Questão 4**

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**jul/ago/set**), comparado com o nível atual (**junho**)



# Variáveis

## Matriz de Resultados

|  |   |   |
|--|---|---|
| <u>Questão 1</u><br><br>% aumento<br>% igualdade<br>% diminuição | Indicador de Situação Atual (ISA)<br><br>0-200    | <b>Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN)</b><br><br><b>0-200</b> |
| <u>Questão 2</u><br><br>% aumento<br>% igualdade<br>% diminuição |   |   |
| <u>Questão 3</u><br><br>% aumento<br>% igualdade<br>% diminuição | Indicador de Situação Esperada (ISE)<br><br>0-200 |   |
| <u>Questão 4</u><br><br>% aumento<br>% igualdade<br>% diminuição |   |   |



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

# Variáveis

## **Indicador de Situação Atual (ISA)**

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

## **Indicador de Situação Esperada (ISE)**

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

## **Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)**

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:  
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA  
(61) 3348-7640  
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

**0800 570 0800**